

JUNDIAÍ Vereadores aprovaram as nomeações de José Galvão Braga Campos e João Carlos Figueiredo para as instituições

Câmara oficializa nomeações para a Fumas e o Iprejun

ANGELO AUGUSTO SANTI
asanti@jj.com.br

A Câmara de Jundiaí aprovou, na manhã de ontem (17), as prorrogações dos mandatos dos integrantes do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Jundiaí e do Conselho Municipal de Política Cultural. A sessão foi realizada nesta quarta-feira (17) por conta do ponto facultativo do Carnaval.

Também foi oficializada a nomeação de José Galvão Braga Campos, o Tico, como superintendente da Fundação Municipal de Ação Social (Fumas) e de João Carlos Figueiredo, Anita Carolina Petrin e Cláudio Musseli Cezar para, respectivamente, os cargos de diretor-presidente, diretora de benefícios e diretora administrativo-financeira do Instituto de Previdência do Município de Jundiaí (Iprejun).

Tico e João Figueiredo foram bastante elogiados pelos parlamentares jundiaíenses por conta dos diversos trabalhos prestados anteriormente em outras funções em Jundiaí e não tiveram dificuldades para receberem a aprovação do Legislativo. José Braga Campos, por exemplo, já ocupou uma cadeira de vereador na Câmara.

Os vereadores também aprovaram uma moção de apelo ao Governo do esta-



A Câmara de Jundiaí realizou ontem (17) a terceira sessão ordinária de 2021 e aprovou também algumas moções

do de São Paulo pela revitalização da Marginal do Rio Jundiaí, que passa pelos municípios de Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista. O assunto foi bastante debatido durante a votação, aprovada com 15 votos favoráveis.

Vários parlamentares usaram a tribuna para fazer questionamentos e críticas ao governador João Doria (PSDB), alegando que as verbas para as obras da marginal faziam parte de suas promessas no período eleitoral, mas que ainda não foram cumpridas.

“Já fizemos uma reunião com a Câmara de Várzea Paulista e encaminhamos as solicitações para o governo do estado. Na época, Geraldo Alckmin (PSDB) ainda era o governador e desde então estamos esperando uma resposta e as ações ne-

cessárias. Parece que estamos pedindo esmolas para o governo do estado e para o governo federal, mas o dinheiro é do povo”, afirmou Antonio Carlos Albino (PL).

Já o vereador Marcelo Gastaldo (PTB) citou os acidentes provocados e os problemas decorrentes das chuvas. “Foram realizadas algumas poucas ações paliativas, mas é necessária uma manutenção geral em todo o percurso da marginal. Falar sobre o governador João Doria já virou rotina, não só aqui em Jundiaí, mas no estado inteiro por conta das promessas não cumpridas.”

VETOS

Dois vetos totais do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) a projetos do vereador Arnaldo Ferreira de Moraes, aprovados ainda em 2020, foram apreciados pelo Plenário. Foi mantido o veto ao PL que exige emissão de receitas médicas e odontológicas com letra legível, por extenso e em vernáculo.

E foi rejeitado o veto ao texto que alterava a lei para regular a arborização e arborização dos logradouros públicos urbanos para permitir a contratação de empresa particular para realização de poda ou remoção de árvores, nas condições que especifica.

PELA ORDEM

ANGELO SANTI E AGÊNCIAS
asanti@jj.com.br

VAL FREITAS CONTRAI A COVID

O vereador jundiaíense Val Freitas (PSC), que voltou à Casa neste ano de 2021, contraiu a covid-19 e não pôde comparecer à sessão ordinária da Câmara de Jundiaí na manhã de ontem (17). Seu companheiro de partido, Madson Henrique, justificou a ausência do parlamentar e disse que ele passa bem e está de quarentena em casa. Como o afastamento não será maior que 60 dias, não haverá substituto.